



A implementação do ODS 18 como estratégia transformadora no enfrentamento das desigualdades raciais e na construção de uma universidade antirracista: O papel do NEABI/UNESC

The implementation of ODS 18 as a transformative strategy in addressing racial inequalities and building an anti-racist university: The role of NEABI/UNESC

Ismael de Córdova¹

Zolnei Vargas E. de Córdova²

Palavras-chave: Igualdade étnico-racial - ODS 18 – NEABI - Racismo estrutural - Inclusão no ensino superior

Keywords: Ethnic-racial equality - ODS 18 – NEABI - Structural racism - Inclusion in higher education

Resumo: Este estudo analisa a implementação do ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial no âmbito do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), entre 2020 e 2024. O objetivo central é avaliar o impacto das ações do NEABI alinhadas ao ODS 18 na promoção da equidade racial no ensino superior, identificando avanços, desafios e perspectivas. A pesquisa, de natureza qualitativa, baseou-se na análise documental. Os resultados preliminares indicam avanços significativos, como a criação do Programa de Bolsas Equidade Racial, que ampliou a participação de estudantes negros em cursos e projetos de pesquisa, além da realização de eventos como o "Maio Negro" e o "NEABI EDUCA", que promoveram diálogos sobre questões raciais. Contudo, persistem desafios, como resistência à revisão curricular, dificuldades na captação de recursos e a necessidade de formação continuada para docentes. Conclui-se que o NEABI/UNESC atua como uma "ponte epistemológica" entre saberes acadêmicos e comunitários, contribuindo para a visibilização das desigualdades raciais e o fortalecimento da autoestima de estudantes negros. A proposta do ODS 18 emerge como uma "bússola ética" para enfrentar o racismo estrutural e promover justiça cognitiva no ambiente universitário.

¹ Prof. Doutor - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – fdc@unesc.net

² Prof. Especialista – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – zolnei@unesc.net



Abstract: This study examines the implementation of ODS 18 - Ethnic-Racial Equality within the Center for Afro-Brazilian and Indigenous Studies (NEABI) at the University of Extremo Sul Catarinense (UNESC) between 2020 and 2024. The main objective is to assess the impact of NEABI's actions aligned with ODS 18 in promoting racial equity in higher education, identifying progress, challenges, and future perspectives. The qualitative research was based on document analysis, semi-structured interviews with NEABI members, focus groups with students, and participant observation in events organized by the center. Preliminary results indicate significant advancements, such as the creation of the Racial Equity Scholarship Program, which increased the participation of Black students in courses and research projects, as well as events like "Maio Negro" and "NEABI EDUCA," which fostered discussions on racial issues. However, challenges persist, including resistance to curriculum revision, difficulties in securing funding, and the need for continuous teacher training. The study concludes that NEABI/UNESC serves as an "epistemological bridge" between academic and community knowledge, contributing to the visibility of racial inequalities and the empowerment of Black students. ODS 18 emerges as an "ethical compass" to address structural racism and promote cognitive justice in the university setting.

Tema e Delimitação: Este estudo aborda a implementação do ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial no âmbito do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Delimita-se à análise das ações desenvolvidas pelo núcleo entre 2020-2024, com foco específico em suas estratégias de combate às desigualdades raciais no ambiente acadêmico. A pesquisa se concentra no triângulo ensino-pesquisa-extensão, examinando como essas dimensões se articulam na promoção da equidade racial.

Problema de Pesquisa: Como demonstram os dados do IBGE (2023), enquanto 56% da população brasileira se declara negra ou parda, apenas 35% dos estudantes universitários pertencem a esses grupos. Diante dessa disparidade, questiona-se: de que forma a implementação do ODS 18 pelo NEABI/UNESC pode contribuir para: a) A superação das barreiras de acesso e permanência de estudantes negros e indígenas? b) A transformação dos currículos e práticas pedagógicas em direção a uma educação antirracista? c) A efetivação da justiça cognitiva na produção e validação de saberes?

O racismo no Brasil opera como um "vírus mutante" (ALMEIDA, 2020) enquanto são combatidas suas manifestações mais visíveis, ele se



adapta, assumindo formas mais sutis no cotidiano universitário. Professores que duvidam da capacidade intelectual de alunos cotistas (TELLES, 2022), currículos que ignoram contribuições africanas à ciência ou a naturalização da ausência de docentes negros em departamentos de elite (MEDEIROS, 2021) são sintomas desta doença social crônica. Como alerta Djamila Ribeiro (2019, p. 47), "o silêncio sobre o racismo não significa sua ausência, mas sim seu funcionamento pleno". Os NEABIs surgem como "anticorpos institucionais" (GOMES, 2020) neste cenário, combatendo ativamente a marginalização epistêmica. A proposta do ODS 18 representa um "tratamento de choque" contra a naturalização das desigualdades, exigindo que a universidade enfrente seu "passado presente".

Objetivo Geral: Avaliar o impacto das ações do NEABI/UNESC alinhadas ao ODS 18 na promoção da igualdade étnico-racial no ensino superior, identificando avanços, desafios e perspectivas.

Objetivos Específicos: 1) Mapear e analisar as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo NEABI entre 2020-2024; 2) Investigar os efeitos das políticas afirmativas implementadas na UNESC sobre o perfil discente; 3) Avaliar a receptividade da comunidade acadêmica às ações de combate ao racismo institucional; 4) Identificar estratégias bem-sucedidas de inclusão étnico-racial replicáveis em outras IES; 5) Propor diretrizes para a consolidação do ODS 18 na política institucional da UNESC.

Metodologia: A pesquisa adotará abordagem qualitativa com os seguintes procedimentos metodológicos: Coleta de Dados - Análise documental: projetos pedagógicos, relatórios de gestão e documentos institucionais - Entrevistas semiestruturadas com membros do NEABI (professores, técnicos e discentes) - Grupos focais com estudantes beneficiários das ações do núcleo - Observação participante em eventos promovidos pelo NEABI. Análise dos Dados: Análise de conteúdo dos documentos e transcrições - Triangulação metodológica para validação dos resultados - Construção de estudos de caso das principais iniciativas.



PPGD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DIREITO • UNESC



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

Resultados Preliminares: A análise inicial dos dados aponta: Avanços na Criação do Programa de bolsas Equidade Racial da Universidade proporcionando o aumento na participação de estudantes negros na Universidade em diversos cursos assim como também em projetos de pesquisa. Garantia de espaços para diálogos como por exemplo as edições do Maio Negro, NEABI EDUCA entre outros. Desafios: Resistência de setores acadêmicos à revisão curricular; Dificuldade de captação de recursos específicos; Necessidade de formação continuada de docentes; Manutenção do engajamento discente ao longo do tempo. Impactos: Os dados preliminares sugerem que a atuação do núcleo tem contribuído para maior visibilidade das questões raciais no campus, tendo o fortalecimento da autoestima de estudantes negros e considerando a criação de redes de apoio e solidariedade tendo em vista as influências nas políticas institucionais.

Referências

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019. Disponível em: <https://sites.ufpe.br/enegrecer/wp-content/uploads/sites/146/2023/01/ALMEIDA-Silvio-Racismo-estrutural-Livro-2019.pdf> Acesso em 08 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial. Brasília, DF: Governo Federal. Disponível em: <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/ods18> . Acesso em 12 Ago. 2025.

CARDOSO, Lourenço. **O branco ante a rebeldia do desejo: um estudo sobre a branquitude no Brasil**. Curitiba: Appris, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/645aba97-055d-4909-9a17-d1431f83ab74/content> Acesso em 10 ago. 2025

GOMES, Nilma Lino. **Movimento Negro Educador, saberes emancipatórios e a construção de um projeto democrático**. Revista Linguagem em Foco, Fortaleza, v. 16, n. 4, p. 12–33, 2025. DOI: 10.46230/lef.v16i4.15207. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/15207> . Acesso em: 12 ago. 2025.

GROSFOGUEL, Ramón. **Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais**. p. 115-147. São Paulo: Afrontamento, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/rccs.697> Acesso em 12 Ago. 2025



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua):**

Características gerais dos domicílios e dos moradores 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html> . Acesso em: 10 Ago. 2025.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra.** Petrópolis: Vozes, 2004.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Nova York: ONU, 2015.

Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf> Acesso em 12 ago. 2025.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Disponível em:

https://cogetes.epsjv.fiocruz.br/storage/ANEXO_SOCIOLOGIA_2%C2%BAANO_PEQUENO_MANUAL_ANTIRRACISTA_RIBEIRO_DJAMILA-v_5f0659881d9e4.pdf Acesso em 09 de Ago. 2025.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul.** Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

TELLES, Edward. **Pigmentocracias: etnicidade, raça e cor na América Latina.** São Paulo: Todavia, 2022. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/229434> Acesso em 11 ago. 2025.